

Governo aprova plano de cargos

O governador José Aparecido referendou ontem o Plano de Classificação de Cargos e Salários da CAESB, reivindicado por seus funcionários na última greve, deflagrada na semana que antecedeu o carnaval. O novo PCCS corrige os salários, automaticamente, em 40% toda vez que houver aumentos das tarifas de água no DF (considerando o tempo e o nível de cada trabalhador) e introduz o concurso

como forma de admissão de pessoal. Os trabalhadores também conquistaram a garantia do gatilho sobre os novos salários.

Segundo o diretor do Sindágua — Sindicato da categoria — Antônio Henrique Filho, a participação de políticos, como o deputado Augusto de Carvalho (PCB), Milton Seligman (presidente do PMDB), senador Pompeu de Souza, deputados Sigmaringa

Seixas e Geraldo Campos (todos do PMDB), foi decisiva para resolver o impasse que já vinha rolando há 26 dias. "O governador José Aparecido estava endurecendo à questão", afirmou Antônio Henrique. Até a meia-noite do dia 16 inexistia qualquer definição: "O enquadramento de todos os funcionários da CAESB está praticamente pronto", revelou ontem o diretor administrativo do órgão.